

analisado, 140 (60,87%) inaptos do sexo masculino e 90 (39,13) do sexo feminino. Em seguida o maior índice de prevalência foi a anemia com 222 (0,49%) inaptos, sendo 177 (79,73%) do sexo feminino e 45 (20,27%) do sexo masculino. Outras causas relevantes somam 3.387 (0,94%) como alcoolismo, histórico de doenças como hepatite, malária, hipertensão e hipotensão arterial, uso de drogas ilícitas, realização de procedimentos estético com uso de agulha: tatuagem, micropigmentação, piercing e cirurgias recentes também são causas menos importantes na triagem clínica dos doadores de sangue. A idade média das inaptidões levantadas foi de 30 a 39 anos para ambos os sexos. **Conclusão:** Observa-se que a causa de maior prevalência de inaptidão foi no sexo feminino, por hematócrito baixo, devido à grande adesão as dietas, má alimentação, ao ciclo menstrual, fatores genéticos e em relação a sexo masculino a maior causa de inaptidão foi risco para DST relacionado a múltiplas parceiras, relacionamento com profissionais do sexo e histórico de parceiros eventuais. Com tudo, a falta de informação sobre os pré-requisitos para ser doador de sangue, apontam que devem ser desenvolvidos trabalhos de conscientização e disseminação, que são ações que podem contribuir para a diminuição dos índices de inaptidão clínica de homens e mulheres encontrados no presente trabalho.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1263>

PREVALÊNCIA DAS HEMOGLOBINAS DETECTADAS EM DOADORES DE SANGUE DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

MA Buriti ^a, DP Lopes ^a, MA Buriti ^a, AMB Lima ^b, ALD Nascimento ^b, GG Nobre ^b, MC Leão ^b, LTVM Francês ^b, RHB Castro ^b

^a Programa de Residência Multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

^b Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

Introdução: A hemoglobina (Hb) tem como principal função o transporte de oxigênio. As hemoglobinopatias são defeitos genéticos da hemoglobina e ocasionam as doenças genéticas mais comuns em todo o mundo. Substituições de alguns aminoácidos das cadeias globínicas podem resultar em hemoglobinas alteradas, tais como HbC, HbD e HbS. **Objetivo:** Demonstrar o perfil de hemoglobinas detectadas nas doações de sangue realizadas na Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará no ano de 2021 e 2022. **Justificativa:** A triagem de hemoglobinas nos bancos de sangue tem como objetivo proteger os receptores das transfusões sanguíneas do possível recebimento de bolsas de sangue com Hb variantes, que podem não cumprir com seu papel, tornando a transfusão prejudicial, destacando, principalmente o traço falciforme (hemoglobina AS), o que torna importante o conhecimento deste perfil na população paraense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, no qual

foram analisados dados secundários e devidamente consolidados do resultado de eletroforese de hemoglobinas de doadores de sangue atendidos na Fundação HEMOPA no período de 2021 a 2022. Os dados foram obtidos de estatísticas mensais da Gerência de Hematologia (GEHEM), extraídos da base de dados denominada Sistema de Banco de Sangue (SBS Web e Progress), contendo os resultados das testagens das doações de sangue das localidades: Belém, Castanhal, Santarém, Marabá, Redenção, Tucuruí, Altamira, Abaetetuba e Capanema. Dessa maneira, os dados agrupados foram organizados e tabulados na forma de planilha do Microsoft Excel 2016, gerando frequências absolutas e relativas, gráficos e tabelas. **Resultados:** No decorrer de 2021 e 2022, 192.233 doações de sangue foram realizadas na fundação HEMOPA, destas 85.741 amostras (44,37%) foram testadas para eletroforese de hemoglobinas. A partir dos testes de triagem (eletroforese em gel ágar-amido) e confirmatórios (teste de falcização ou Cromatografia líquida de alta performance) foram detectados os perfis de hemoglobina: AA; AS; AC; AD; AF e A com junção de Rara. Durante o estudo, 82.960 (96,9%) foram identificadas como hemoglobinas normais (AA) e 2.581 (3,01%) como Hb variantes. Destas, destaca-se o traço falciforme (AS) com 2.163 (2,52%) detecções nas doações de sangue. As demais aparecem em menor frequência e com mais destaque em números absolutos com 383 AC, 13 AD, 4 AF e 18 classificadas como hemoglobinas raras ou variantes. **Discussão:** Os dados obtidos na presente pesquisa apresentam similaridade com estudos cuja prevalência varia de 1,36% - 5,6% entre as doações de sangue no Brasil, corroborando com os resultados. Assim, o enfoque social e clínico na abordagem do portador de hemoglobinas anormais, a detecção dos heterozigotos destas alterações genéticas refletem na saúde pública, pois retratam fonte de novos heterozigotos e de possíveis homozigotos. O aspecto educacional deve ser incentivado, sendo os portadores orientados sobre a alteração genética e a realização de exames em seus familiares para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Foram detectadas as hemoglobinas de maior prevalência nas doações de sangue realizadas na Fundação HEMOPA no período de estudo, refletindo possivelmente o perfil desses doadores de sangue. Assim, os dados aqui encontrados podem contribuir para o estabelecimento de políticas públicas que assistam melhor esses indivíduos e seus familiares afetados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1264>

A EXPERIÊNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS DOADORES DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOMINAS (2022-2023)

VAG Bento, NC Souza-Júnior, AA Umbelino, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue é uma questão de interesse mundial, uma vez que não há um substituto